



PLANO DE ENSINO

Disciplina: Tópicos Especiais IV: História, Literatura e Memória de Temas Sensíveis no Mundo Contemporâneo **Código:** MHI-167

Professoras: Méri Frotscher Kramer e Svitlana Kostyantynivna Kryvoruchko

Semestre: 1º

Ano: 2023

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Local: Câmpus de Irati

Ementa:

A finalidade principal da disciplina é discutir modos pelos quais sujeitos e grupos lidam/enfrentam/se confrontam com eventos e processos do passado (guerras, conflitos, ditaduras, escravidão, colonialismo) que reverberam no tempo presente. A disciplina tratará de perspectivas teóricas sobre memória, esquecimento, silêncio, trauma, ressentimento, negacionismo, assim como discutirá movimentos contemporâneos de contestação de narrativas e memórias hegemônicas.

I. Objetivos

-Discutir perspectivas teóricas e metodológicas no campo da História, em especial a História do Tempo Presente relativa a temas sensíveis do passado e que reverberam no presente.

-Promover aproximações entre História e Literatura, a partir da problemática da memória/esquecimento/silêncio, focalizando as diferentes relações de sujeitos e grupos com o passado.

II. Programa

Memória e identidade social

Memória/esquecimento/silêncio

Literatura e memória histórica

Violência, memória e ressentimento

Resistências à memória, trauma, silenciamento

Colaboracionismo e Resistência na Literatura

Negacionismos no passado e no presente

Colonialismo x contestação de memórias hegemônicas



Racismo, antirracismo e perspectivas decoloniais

Ensino de História e temas sensíveis no Brasil

III. Metodologia de Ensino

III. Metodologia e Ensino

Leitura prévia dos textos indicados para as aulas, apresentação e discussão dos textos, aulas expositivas e dialogadas, análise de fontes.

IV. Formas de Avaliação

Participação, apresentação de seminário, trabalho final com análise de fonte e diálogo com a bibliografia discutida na disciplina.

V. Bibliografia

ALBERTI, Verena. Dois temas sensíveis no ensino de História e as possibilidades da História Oral: a questão racial e a ditadura no Brasil. In: Rodeghero, Carla Simone; Grinberg, Lúcia;

Frotscher, Méri. (Org.). História oral e práticas educacionais. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016, p. 35-59.

_____. Ditadura militar brasileira nas aulas de história. Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 13, p. 01-34, 2021.

ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação. Formas e transformações da memória cultural. Tradução Paulo Soethe (Coord.) Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

BEAUVOIR, Simone de. O sangue dos outros. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1984.

BRESCIANI, Stella; NAXARA, Márcia. Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Editora Campinas, 2004.

GRIN, Monica. Reflexões sobre o direito ao ressentimento. In: FICO, Carlos; ARAÚJO, Maria P;

GRIN, Monica (Org.) Violência na história: memória, trauma e reparação. Rio de Janeiro: Ponteio, 2012, p.127-141.

FROTSCHER, Méri; STEIN, Marcos N.; OLINTO, Beatriz A. Memória, ressentimento e politização do trauma: narrativas da II Guerra Mundial (Suábios do Danúbio de Entre Rios, Guarapuava - PR). Tempo. Revista do Departamento de História da UFF, v. 20, p. 1-26, 2014.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.

HUYSSSEN, Andreas. Culturas do passado-presente: modernismo, artes visuais, políticas da



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Programa de Pós-Graduação em História – PPGH
Área de Concentração – História e Regiões



- memória. Rio de Janeiro: Contraponto/Museu de Arte do Rio, 2014.
- MENESES, Maria Paula. As estátuas também se abatem: momentos da descolonização em Moçambique. Cadernos Naui: Núcleo de Dinâmicas Urbanas e Patrimônio Cultural, Florianópolis, v. 10, n. 18, p. 108-128, jan-jun 2021.
- MORAES, Luís Edmundo de Souza. Negacionismo: a extrema-direita e a negação da política de extermínio nazista. Boletim do Tempo Presente, n. 4, pp. 1-22, 2013.
- POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992, p. 200-212. _____. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n.3, 1989, p. 3-15.
- PORTELLI, Alessandro. Como se fosse uma história: Versões do Vietnã. In: _____. Ensaios de História Oral. São Paulo: Letra e Voz, 2010, p. 185-207.
- NAPOLITANO, Marcos. Negacionismo e revisionismo histórico no século XXI. In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). Novos combates pela história: Desafios – Ensino. São Paulo: Contexto, 2021. pp. 85-111.
- NEITZEL, Sönke; WELZER, Harald. Soldados: sobre lutar, marrar e morrer. São Paulo: Cia. das Letras.
- PEREIRA, Amílcar A.; LIMA, Thayara C. S. História Oral, Movimento Negro e Racismo no Brasil. In: GOMES, Angela de C. (Org.). História Oral e historiografia: questões sensíveis. São Paulo: Letra e Voz, 2020.
- PORTELLI, Alessandro. A batalha de Poggio Bustone: violência, memória e imaginação na guerra partigiana. In: _____. História oral como arte da escuta. Tradução de Ricardo Santhiago. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
- _____. Como se fosse uma história: Versões do Vietnã. In: _____. Ensaios de História Oral. Tradução de Fernando Luiz Cássio e Ricardo Santhiago. São Paulo: Letra e Voz, 2010, p. 185-207.
- RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- ROUSSO, Henry. A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo. Tradução Fernando Coelho e Fabrício Coelho. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.
- SALVATICI, Silvia. Relatando a memória. Identidades individuais e coletivas na Kosovo de pós guerra: os arquivos da memória. Projeto História, São Paulo, v. 27.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.) História, memória e literatura. O testemunho na era das catástrofes. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Programa de Pós-Graduação em História – PPGH
Área de Concentração – História e Regiões



THOMSON, Alistair. Reconstituo a memória: questões sobre a relação entre a História Oral e as memórias. Projeto História, São Paulo, (15), abr. 1997. p. 51-84.

VEIGA, Ana Maria Veiga. Uma virada epistêmica feminista (negra): conceitos e debates. Tempo e Argumento. Florianópolis, v. 12, n. 29, p.1-32, jan./abr. 2020.

VIDAL-NAQUET, Pierre. Os assassinos da memória. Campinas: Papyrus, 1988.

WEIRICH, Harald. Lete. Arte e crítica do esquecimento. Tradução de Lya Luft. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2001.